

PROFA. ADRIANA PROCÓPIO – SEGUNDO SEMESTRE 2022

Aula 7 a 10

# RCC 8006

# TÉCNICAS DE PESQUISA EM

# FINANÇAS E NEGÓCIOS

# AGENDA

- Revisão dos modelos de Projetos apresentados (3 modelos)
- Técnicas e Análise de Dados

TEXTO

# Técnicas de pesquisa em Contabilidade

Ernani Ott

COLEÇÃO  
**EAD**  
EDITORA UNISINOS

# METODOLOGIA

## → Quanto à Forma de Abordagem do Problema

O problema a ser respondido com uma pesquisa pode ser abordado de forma quantitativa ou qualitativa.

### *Pesquisa quantitativa*

Na pesquisa quantitativa, considera-se que tudo pode ser quantificado, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (% , média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc).

Na maioria dos trabalhos de conclusão da área de ciências contábeis, os dados têm sido organizados, sumariados e descritos, o que caracteriza a denominada estatística descritiva. Mediante a construção de gráficos, tabelas e cálculo de medidas, considerando uma coleção de dados numéricos (por exemplo, idades dos alunos de uma classe), é possível compreender melhor o comportamento da variável expressa no conjunto de dados que estão sendo analisados (MARTINS; THEÓPHILO, 2007).

# METODOLOGIA

## *Pesquisa qualitativa*

A pesquisa qualitativa se caracteriza por não requerer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. Em geral, os dados são analisados de forma indutiva. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Algumas características da pesquisa qualitativa são descritas por Martins e Theóphilo (2007), a saber:

# METODOLOGIA

- *os dados coletados são descritivos na sua maioria*: descrição de pessoas, situações, ocorrências, reações, inclusive transcrições de relatos. Os autores assinalam que qualquer detalhe pode ser essencial para o entendimento da realidade;
- *preocupação com o processo e não somente com os resultados e o produto*: diversos fatores estão implicados no comportamento de um determinado fenômeno. Isso faz com que seja necessário verificar como eles se manifestam nas atividades, procedimentos e em suas interações com outros fatores;
- *análise indutiva dos dados*: significa que os dados são analisados à medida que são coletados, levando a abstrações;
- *preocupação com significado*: o pesquisador deve capturar a perspectiva dos participantes que estão envolvidos com o estudo. “Dessa forma, ou seja, ao considerar diversos pontos de vista, o pesquisador será capaz de entender melhor o dinamismo entre os elementos que interagem com o objeto da pesquisa” (MARTINS; THEÓPHILO, 2007, p. 136).

# METODOLOGIA

Os autores indicam como exemplos de dados qualitativos:

- descrições detalhadas de fenômenos, comportamentos;
- citações diretas de pessoas sobre suas experiências;
- trechos de documentos, registros, correspondências;
- gravações ou transcrições de entrevistas e discursos;
- dados com maior riqueza de detalhes e profundidade;
- interações entre indivíduos, grupos e organizações.

# METODOLOGIA

Martins e Theóphilo (2007) apresentam as principais características dos paradigmas qualitativo e quantitativo (Quadro 3).

Quadro 3 – Características dos paradigmas qualitativo e quantitativo

<b>Paradigma Qualitativo</b>	<b>Paradigma Quantitativo</b>
1. Preferência por avaliações qualitativas.	1. Preferência por avaliações quantitativas.
2. Preocupado em entender, compreender e descrever os comportamentos humanos através de um quadro de referência.	2. Procura dos fatos e causas do fenômeno social, através de medições de variáveis.
3. Enfoque fenomenológico.	3. Enfoque lógico-positivista.
4. Sistemas de descrições não controladas, observação natural.	4. Sistemas de medições controladas.
5. Subjetivo: perspectiva interior perto dos dados.	5. Objetivo: perspectiva externa, distanciamento dos dados.
6. Profundo: orientado para a descoberta, exploratório, descritivo, indutivo.	6. Superficial, orientado para a verificação: reducionista, baseado na inferência hipotético-dedutiva.
7. Orientado para o processo.	7. Orientado para o resultado.
8. Holístico: visa a síntese.	8. Particularizado: visa a análise.

Fonte: Martins e Theóphilo (2007, p. 137).



# FORMAS DE PESQUISAS

## → Quanto ao Objetivo

Quanto ao objetivo, a pesquisa pode ser: exploratória, descritiva ou explicativa.

### *Pesquisa exploratória*

Uma pesquisa é exploratória quando visa “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 1999, p. 43).

### *Pesquisa descritiva*

Segundo Gil (1999), este tipo de pesquisa se caracteriza pela descrição de características de determinada população ou fenômeno. Também pode ser utilizada para o estabelecimento de relações entre variáveis. Um elemento que caracteriza este tipo de pesquisa é o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados como questionário e/ou observação sistemática.

### *Pesquisa explicativa*

Na pesquisa descritiva, tem-se por objetivo identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Nesse tipo de pesquisa, se aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas. Gil (1999, p. 44) chama a atenção para o fato de que “é o tipo mais complexo e delicado, já que o risco de cometer erros aumenta consideravelmente.”

# FORMAS DE PESQUISAS

## Quanto ao Procedimento Técnico

Quanto ao procedimento técnico, pode ter-se:  
pesquisa bibliográfica,  
documental, experimental,  
levantamento (pesquisa de campo; *survey*),  
estudo de caso,  
pesquisa-ação,  
pesquisa participante  
etc

# COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

## Quanto ao **Procedimento Técnico**

Quanto ao procedimento técnico, pode ter-se:

pesquisa bibliográfica,

documental, experimental,

levantamento (pesquisa de campo; *survey*),

estudo de caso,

pesquisa-ação,

pesquisa participante

Etc

Vide págs 41 a 53, OTT.

REF.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. *Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2007.